

Associação dos Hospitais Privados de Alta Complexidade do Estado de Goiás



VITÓRIA

AHPACEG FECHA ACORDO COM UNIMED

PÁGINA 2

INAUGURAÇÃO

Novo Laboratório PARA GOIÁS

PÁGINA 8



EXCELÊNCIA EM SERVIÇOS MÉDICOS-HOSPITALARES E MÉTODOS DIAGNÓSTICOS

- & EMERGÊNCIA.
- & LABORATÓRIO CLÍNICO
- & ANATOMOPATOLOGIA
- & RADIOLOGIA
- & TOMOGRAFIA MULTISLICE & BRONCOSCOPIA
- & ULTRASSONOGRAFIA
- & ECODOPLER
- & TESTE ERGOMÉTRICO
- & HOLTER & MAPA

- INTERNAÇÕES
- VIDEOCIRURGIAS
- & ENDOSCOPIA DIGESTIVA
- COLONOSCOPIA
- & PHMETRIA ESOFAGICA
- & ESPIROMETRIA
- & URODINÁMICA
- & LITROTRIPSIA & LASER
- & ENDOSCOPIA UROLÓGICA



Fone: (62) 3240-7100 Av. T-5, nº 271 - Setor Bueno CEP: 74223-080 - Goiánia-GO



Acordo resultou de várias reuniões entre diretores da Ahpaceg e da Unimed Goiânia

Acordo com a Unimed Goiânia

m reajuste de 9,17% retroativo a fevereiro de 2013 e o pagamento de um bônus de 5,31%, em três parcelas - de 2,70%; 1,30% e 1,31% - referentes a perdas registradas entre julho e dezembro de 2012. Esse foi o resultado do acordo que a Ahpaceg firmou com a Unimed Goiânia, depois de uma longa negociação iniciada em julho de 2012.

O presidente da Ahpaceg, Haikal Helou, fez uma avaliação positiva das negociações, concordando com o reajuste e o bônus, que inicialmente não constava na proposta da Unimed Goiânia. "Ainda mantivemos inalterada nossa tabela de materiais e medicamentos".

A manutenção desta tabela representa um ganho para os hospitais da Ahpaceg que, em janeiro de 2013, rejeitaram a proposta de reajuste de 16,42% oferecido pela cooperativa, mas condicionado à adoção de uma nova tabela de materiais e medicamentos.

Para Haikal Helou, sem radicalizar nas negociações a Ahpaceg mostrou sua força e os associados saem fortalecidos. "Tanto nesta quanto em futuras negociações com a Unimed Goiânia e outros compradores de serviços de saúde, vamos sempre buscar preservar uma remuneração justa, que possibilite que os hospitais da Ahpaceg continuem prestando um serviço com qualidade, segurança e resolutividade".



RUA TERESINA Nº 380 SALA 2004, ED. EVIDENCE OFFICE ALTO DA GLÓRIA GOIÂNIA-GO FONE: (62) 3088-5800

HAIKAL YASPERS HELOU PRESIDENTE

GUSTAVO RASSI VICE-PRESIDENTE PAULA SOUZA
TESOUREIRO

ORLANDO MILHOMEM SECRETÁRIO

PUBLICAÇÃO



y 651

Jornalista responsável Augusta Araújo - JP00753-GO Comercialização Keila Garcia

Os artigos e matérias publicados são de inteira responsabilidade dos autores.



Ciclo de palestras esclarece dúvidas

Intre 2 e 7 de maio, o auditório do Hospital de Neurologia Santa Mônica sediou um ciclo de palestras promovido pela Ahpaceg, para abordar temas relacionados à Acreditação Hospitalar (Classificação).

As palestras referentes à qualidade e segurança do paciente, com base no Manual de Classificação da Ahpaceg, foram ministradas para gestores dos 15 hospitais associados da entidade, pelas avaliadoras acreditadoras Judith Melo e Patrícia Prioto. Elas são consultoras certificadas pelo Instituto Qualisa de Gestão (IQG), responsáveis pela aplicação da Classificação Hospitalar da Ahpaceg.

De acordo com as palestrantes, os temas focaram o esclarecimento de questões relacionadas às legislações e resoluções vigentes de qualidade da segurança do paciente, gestão hospitalar, higienização hospitalar, lavanderia, centro cirúrgico, CME e assistências médica e de enfermagem.



"Também orientamos sobre outras exigências do Manual, como o funcionamento da emergência, unidade de terapia intensiva e serviços de anestesiologista, nutrição, dietética e manutenção", explicam as palestrantes.

Para o presidente da Ahpaceg, Haikal Helou, o Ciclo de Palestras foi mais uma iniciativa fundamental para a implementação, em Goiânia, de um conceito de qualidade que deve ser unânime em todos os hospitais mais seguros. "Achamos importante reunir todos os associados neste evento, porque precisamos juntos adquirir conhecimentos para conscientizarmos o público sobre os diferenciais dos hospitais em relação



à resolutividade."

Segundo Haikal, uma das funções dos Selos da Classificação Ahpaceg é servir de orientação para o público, na hora da escolha do atendimento de qualidade, que deve ser baseada em verificação de itens como, por exemplo, os equipamentos disponíveis e a qualificação dos profissionais. "As palestras mostraram quais os protocolos a serem seguidos, porque tudo será avaliado a partir de junho".

A divulgação dos Selos para o público está prevista para o segundo semestre de 2013. "Nossa intenção é informar o cliente e conseguir que as operadoras passem a cobrar mais qualidade, além de preço justo".

Implantação do Selo de Qualidade Ahpaceg

As consultoras Judith Melo e Patrícia Prioto realizaram visitas técnicas aos hospitais associados Ahpaceg, para uma avaliação diagnóstica dos estabelecimentos, visando a implantação do Selo de Qualidade. Verificaram o cumprimento das normas do Manual de Classificação, referentes, por exemplo, à estrutura física, gestão e serviços prestados.

Os hospitais tiveram um prazo para as adequações necessárias e passarão por uma avaliação final, a partir de junho, para o processo de acreditação e a classificação.

Os acreditados poderão receber os Selos de Qualidade nas categorias Bronze, Prata, Ouro, Platina e Diamante, de acordo com a pontuação alcançada na Classificação Hospitalar, cuja adoção para a contratação e remuneração dos prestadores de serviços de saúde está em adiantada fase de estudo por um dos maiores compradores de serviços em Goiás, o Instituto de Assistência dos Servidores Públicos do Estado de Goiás (Ipasgo).

Palestras

Temas abrangentes entram na programação

As palestras ministradas pelas acreditadoras Judith Melo e Patrícia Prioto, cada uma com cerca de três horas de duração, abordaram temas relacionados à Gestão da Qualidade (Garantia de Qualidade e Segurança Hospitalar); Qualidade das Acomodações (Infraestrutura Física e Manutenção Predial); Centro Cirúrgico (Qualidade da Assistência Médica, Central de Material de Esterilização); Qualidade Assistencial de Enfermagem; CCIH (Comissão de Controle de Infecção Hospitalar); Farmácia Hospitalar; Cozinha Hospitalar (Serviço de Nutrição e Dietética); Diagnóstico por imagem; Central de Processamento de Roupas; Higienização Hospitalar e Unidade de Terapia Intensiva.

A partir desta edição, publicaremos os resumos de algumas das palestras. Confira os dois primeiros a seguir.

Palestra O que é Biossegurança?

O que é Biossegurança?

São medidas de segurança que todo profissional deve usar, quando exercer a sua atividade, com o objetivo de manter e preservar a sua saúde ocupacional.

O que é NR 32?

Norma Regulamentadora que tem por finalidade estabelecer as diretrizes básicas para a implementação de medidas de proteção à segurança e à saúde dos trabalhadores em estabelecimentos de assistência à saúde, bem como daqueles que exercem atividades de promoção e assistência à saúde em geral.

O que é EPI?

Equipamento de Proteção Individual.

O que é EPC?

Equipamento de Proteção Coletiva. **O que é Ergonomia?**

Atividades que buscam melhorar a segurança, a saúde, o conforto e a eficiência no trabalho humano com o objetivo de alcançar satisfação e bem-estar dos trabalhadores.

Assistência Direta: quando presta cuidados diretos ao cliente. Ex: aplicação de injeção, auxiliar de Enfermagem, Enfermeira, Médico.

Assistência Indireta: quando presta cuidado indireto ao cliente. Ex: limpeza do quarto ou levar a dieta do paciente - auxiliar de Higienização, Copeira.



Palestra O que é Biossegurança?

RISCOS OCUPACIONAIS EM HOSPITAIS:

32.2 - Das responsabilidades do empregador.

32.2.1 - O empregador deve fornecer aos trabalhadores instruções escritas e, se necessário, afixar cartazes sobre os procedimentos a serem adotados em caso de acidente ou incidente grave.

32.2.2 - O empregador deve informar os trabalhadores sobre os riscos existentes, as suas causas e as medidas preventivas a serem adotadas.

32.2.3 - O empregador deve garantir ao trabalhador o abandono do posto de trabalho quando da ocorrência de condições que ponham em risco a sua saúde ou integridade física.

32.3 - Dos direitos dos trabalhadores.

32.3.1 - Interromper suas tarefas sempre que constatar evidências que, segundo o seu conhecimento, representem riscos graves e iminentes para sua segurança e saúde ou de terceiros, comunicando imediatamente o fato ao seu superior para as providências cabíveis.

32.3.2 - Receber as orientações necessárias sobre prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho e uso dos equipamentos de proteção coletivos e individuais fornecidos gratuitamente pelo empregador.

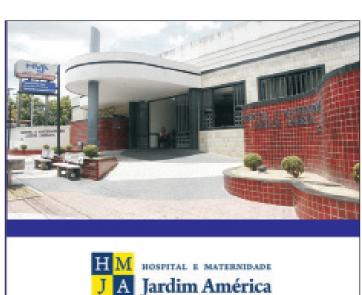
- ► MANUTENÇÃO
- ▶ NUTRIÇÃO
- ► EPI'S OBRIGATÓRIOS NAS ATIVIDADES COZINHA / NUTRIÇÃO
- ► COLETA ROUPA SUJA



- ► COSTURA
- ► CME
- ► EPI'S OBRIGATÓRIOS NO CME (MANUSEIO DE GLUTARALDEIDO) E (MANUSEIO DA AUTOCLAVE)
- ► HIGIENIZAÇÃO
- ► EPI´S OBRIGATÓRIOS NA COLETA E TRANSPORTE DOS RESÍDUOS DE SAÚDE
- ► LUVA PVC (AMARELA PROCEDIMENTO SUJO)
- ► BOTA DE SEGURANÇA
- ► RESPIRADOR SEMI-FACIAL (FILTRO ORGÂNICO)
- ► AVENTAL DE PVC
- ► ÓCULOS DE PROTEÇÃO (RESPINGO)
- ► ÁREA ASSISTENCIAL
- ► RISCO GERAL

As citações do quadro são referentes à Norma Regulamentadora (NR) 32, do Ministério do Trabalho e Emprego





PRONTO SOCORRO GERAL 24 HORAS

Rua C-148 n° 854 esq. c/ Av. T-63 - Jardim América Tel.: (62) 3269-7900 / Fax: (62) 3269-7923 www.hospitaljardimamerica.com.br

Palestra Controle de Infecção Hospitalar - Aspectos abordados

- ➤ Qualidade, problemas, intervenções, CIH (História, Estrutura, Método, Foco), Acreditação, eventos infecciosos e outros eventos, processos e serviços.
- ➤ Arquitetura hospitalar a arquitetura de um estabelecimento de saúde deve ser formada por um layout lógico, uma boa infraestrutura e uma ambientação de bom senso.
- ➤ Objetivos melhorar a qualidade ambiental e da vida, beleza - humanização, facilitar o trabalho, conquistar novos clientes, aumentar a demanda, cumprir a lei, adequar os espaços e evitar acidentes.
- ► Adequação contribuir na prevenção e controle de infecções.
- Barreiras físicas estruturas básicas.
- ► Hospital estabelecimento de saúde destinado a prestar assistência medica e hospitalar a pacientes em regime de internação.

Capacidade extra - Acima de 500 leitos.

Grande porte - 151 a 500 leitos.

Médio porte - 51 a 150 leitos

Pequeno porte - Até 50 leitos

- ► Ambientes do hospital
- ➤ Áreas críticas são os ambientes onde existe risco aumentado de transmissão de infecção, onde se realizam procedimentos de risco, com ou sem pacientes, ou onde se encontram pacientes imunodeprimidos.
- ► Áreas semicríticas são todos os compartimentos ocupados por pacientes com doenças infecciosas de baixa transmissibilidade e doenças não infecciosas.
- ► Áreas não-críticas são todos os demais compartimentos dos EAS não ocupados por pacientes, onde não se realizam procedimentos de risco.
- ► Controle de qualidade e infecções
- ► Alinhamento de conceitos
- Obra de reforma
- Obra de construção
- ▶ Projeto executivo planta baixa, planta de corte e memorial descritivo.



▶ Projetos complementares - critérios para projetos de estabelecimentos assistenciais de saúde; circulações externas e internas; condições ambientais de conforto; condições ambientais de controle de infecção hospitalar; instalações prediais ordinárias e especiais e condições de segurança contra incêndio.

"Sendo o controle da infecção hospitalar fortemente dependente de condutas, as soluções arquitetônicas passam a admitir possibilidades tradicionalmente a elas vedadas, por contribuírem apenas parcialmente ao combate dessa moléstia. Contudo, há características ambientais dos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde que auxiliam nas estratégias contra a transmissão de infecções adquiridas em seu recinto. Serão apresentadas como critérios de projeto, vinculadas às diversas etapas do processo." RDC 50.

- ▶ Barreiras individuais
- ► Técnicas e EPI
- ▶ Barreiras físicas são estruturas que devem ser associadas a condutas técnicas visando minimizar a entrada de microorganismos externos. São absolutamente necessárias nas áreas críticas. Vestiários, quartos privativos, compartimentos destinados à Realização de procedimentos assépticos, processamento de roupas, CME, fluxos de trabalho, etc.

- Barreiras de contenção biológica.
- ► Barreiras Primárias Equipamentos de Segurança.
- ▶ Barreiras secundárias soluções físicas presentes nos ambientes devidamente previstas nos projetos de arquitetura e de instalações prediais e construídas de forma a contribuírem para a proteção da equipe do estabelecimento de saúde.
- ▶ Estruturas essenciais pias, isolamento (1/cliente), UTI (1/dois ou três clientes), enfermaria (1/4 clientes, mínimo), quarto (1/quarto), água quente e fria (com dispositivo para mistura), acionamento com pé, cotovelo ou joelho (não respingar água), dispensador (com dispositivos que facilite o esvaziamento e enchimento, preferencialmente os acionados com o pé), porta papel e papel toalha (preferencialmente em blocos), material que não favoreça a oxidação e de fácil limpeza não usar secador elétrico.
- Atuação em construção e reformas elaborar um programa de ação construção observar a legislação, identificar a extensão da obra, atentar para a humanização dos espaços, indicar materiais de baixo custo e de fácil limpeza, realizar adaptações em espaços, atentar sobre a funcionalidade dos serviços, identificar os fluxos necessários, garantir a segurança dos profissionais e clientes.

Gestores lotam o auditório

ciclo de palestra sobre Classificação Ĥospitalar, promovido pela Ahpaceg, contou com a participação de diretores e técnicos dos hospitais associados, que lotaram o auditório do Hospital de Neurologia Santa Mônica. Durante as palestras ministradas pelas acreditadoras Judith Melo e Patrícia Prioto, o público pôde atualizar seus conhecimentos e esclarecer dúvidas sobre os requisitos para a busca do Selo Ahpaceg e a Classificação Hospitalar, o que, certamente, vai resultar na melhoria da qualidade e da segurança dos serviços prestados. Confira algumas fotos do evento:























Avenida A, nf333 - Setor Oeste Golánia - GO - CEP 74.110-020 62.1226.6000

Enprea de ONCOcare

NOSSAS ESPECIALIDADES:

Anestesiologia
Angiologia
Cardiologia
Cirurgia do Aparelho Digestivo
Cirurgia Cardio Vascular
Cirurgia Cardiaca
Cirurgia Geral
Gastroenterologia
Hemodinâmica

Infectologia
Nefrologia
Neurologia e Neurocirurgia
Oncologia e Clinica e Cirurgica
Ortopedia e Traumotologia
Peneumologia
Reumatologia
Urologia
UTI Adulto

EXAMES
Endoscopia
Broncoscopia
Hemodinâmica
Raio X
Tomografia
Ecodopller

Associado Ahpaceg

Moderno laboratório inaugurado no Hospital de Neurologia Santa Mônica

segundo Laboratório de Neuroanatomia e Microcirurgia do Brasil foi instalado nas dependências do Hospital de Neurologia Santa Mônica, pela Sociedade Goiana de Neurocirurgia, em solenidade realizada na noite de 3 de maio. O evento que também marcou a abertura do IV Congresso Estadual de Neurocirurgia, promovido nos dias 3 e 4 de maio, foi prestigiado pelo governador de Goiás, Marconi Perillo, e o diretor do Hospital e presidente da Associação dos Hospitais Privados de Alta Complexidade, médico Haikal Helou, entre outras autoridades.

Durante a solenidade, o governador cumprimentou a Sociedade Goiana de Neurocirurgia pelos avanços científicos e tecnológicos e pela iniciativa de criar um laboratório que será modelo para o Brasil. Também destacou a importância da inauguração do primeiro laboratório de microcirurgia neurológica no Estado, que insere Goiás na vanguarda do tratamento neurológico no País. "Eu ganhei a semana, talvez o ano, comparecendo a esta solenidade", disse o governador, ao agradecer os médicos oradores que enalteceram os avanços da saúde estadual, com a implantação da gestão hospitalar por meio de organizações sociais na rede estadual.

Também participaram da inauguração o presidente da Associação Brasileira de Neurocirurgia, Sebastião Gusmão; o renomado professor Evandro de Oliveira, diretor do Instituto de Ciências Neurológicas do Hospital Beneficiência Portuguesa, de São Paulo; o presidente da Sociedade Goiana de Neurocirurgia, Sandoval Inácio Carneiro; o presidente do Conselho Deliberativo da Sociedade Goiana de Neurocirurgia, Francisco Azeredo; o secretário estadual de Saúde, Antônio Faleiros; o presidente da Associação Médica de Goiás, Rui Gilberto Ferreira; o presidente do Conselho Regional de Medicina, Salomão Rodrigues Filho; e o professor titular de Neurologia da Universidade Federal de Goiás, José Edson Cavalcanti Júnior.



Governador de Goiás Marconi Perillo prestigia a inauguração

Defesa da saúde

União de forças

Durante visita ao deputado estadual Karlos Cabral (PT), articulador da criação da Frente Parlamentar de Apoio às Santas Casas e Hospitais Filantrópicos, o presidente da Ahpaceg, Haikal Helou, declarou que a entidade está disposta a colaborar com o trabalho em defesa da melhoria dos serviços de saúde em Goiás.

No encontro realizado em 4 de junho, o presidente da Ahpaceg e o administrador do Hospital Infantil de Campinas, Aguinaldo Pedro Marques, cumprimentaram o deputado pela atuação da Frente, ressaltando a importância da ampliação das ações a todo o Sistema Único de Saúde (SUS).

Para a Ahpaceg, a atuação da frente proposta deve envolver não apenas as Santas Casas e os hospitais filantrópicos, mas também todo o sistema, inclusive os hospitais privados credenciados, que respondem atualmente por mais 70% dos atendimentos a usuários do SUS.

Fonte: Assessoria de Imprensa/Ahpaceg



Representantes da Ahpaceg visitam o deputado Karlos Cabral